

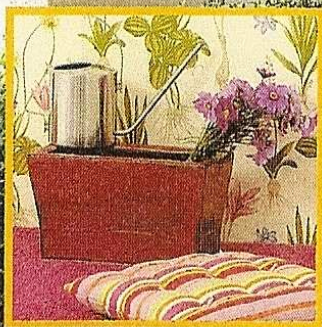
CASA CLAUDIA

**ESPECIAL
JARDINS**

Jardins

**Quatro jardins
inspiradores
com fontes,
espelhos-d'água
e piscina**

Edição 11
R\$ 6,90



Acessórios
45 peças para
decorar o
terraço ou a
área de lazer



**Cantos de estar
para curtir ao ar livre**

**As plantas que pedem
pouca manutenção**

**Elimine as pragas
com métodos naturais**

**Dois projetos de 15 m²
com orçamento**



Abril

O último grito da moda

Esse título lhe pareceu meio retrô? Pois é. As plantas também estão sujeitas aos vaivéns que marca roupas e acessórios. Veja o que já foi, o que vem, o que nunca perdeu o posto. E o que volta em grande estilo.

Reportagem: Ana Paula Orlandi

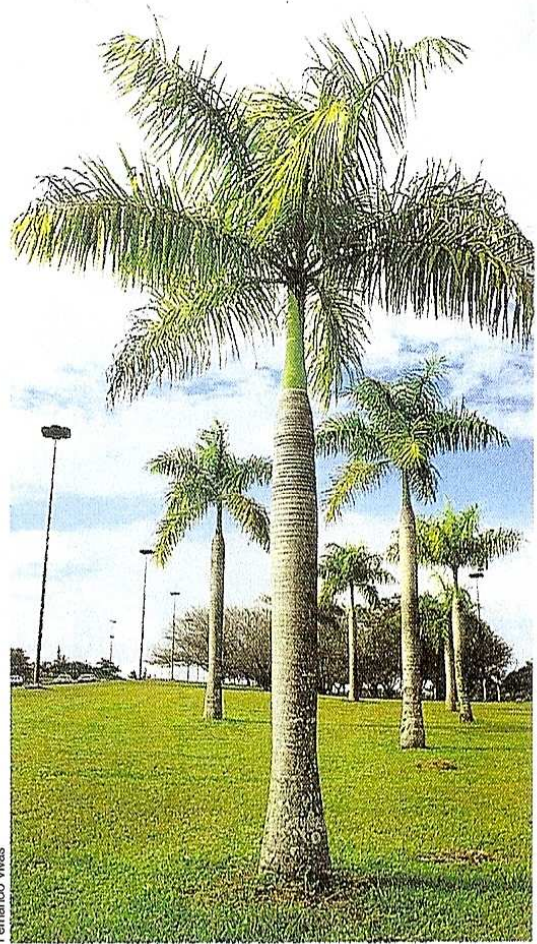
Quem diria. Depois de virar ícone kitsch e mergulhar no ostracismo, a samambaia ensaia um retorno triunfal. “Ela vai voltar com tudo”, preconiza Alex Hanasaki. Quem também torce pela reparação é o paisagista Gilberto Elkis, outro apaixonado pela planta. “Nos anos 70, a samambaia se popularizou a tal ponto que caiu no lugar-comum e até hoje sofre preconceito”, diz. “Porém, bem trabalhada, é linda, resistente e de grande efeito visual.”

O provável revival da samambaia ilustra que, a exemplo do mundo da moda, o paisagismo também se inspira na ciranda das tendências. Ao longo das últimas décadas houve a época das bromélias, dos hibiscos e das rosas. Agora, a bola da vez são as espécies tropicais e exóticas, com destaque para as palmeiras. Isso tudo tem a ver com um certo resgate de brasilidade, mas também é reflexo do pique acelerado dos dias de hoje. “A tendência é trabalhar com plantas que já chegam adultas ao jardim. Espécies que, como as palmeiras, possam ser transplantadas em grande porte”, diz a engenheira agrônoma e paisagista Helena Lagoa. “Assim não é preciso esperar meses ou anos para ver tudo crescido.”



As novas queridinhas

Em meio à variedade à disposição, há quem aposte na palmeira-imperial (*Roystonea oleracea*), símbolo de status no Brasil colônia. “Elas têm efeito grandioso, podendo chegar aos 30 m de altura”, diz a paisagista Isabel Romero, enquanto Marcelo Novaes destaca a australiana rabo-de-raposa (*Wodyetia bifurcata*) e a azul (*Bismarckia nobilis*). “Palmeiras são ótimas escolhas para nosso clima, mas não combinam com jardins clássicos e formais.” Outra que também caiu nas graças dos paisagistas é a pata-de-elefante (*Beaucarnea recurvata*). “Apesar de ser de sol pleno, adapta-se bem em ambientes fechados, desde que bem iluminados”, afirma Helena. Nascida no México, ela começou a chamar a atenção no Brasil há cerca de dois anos e continua em voga. Acontece que, tal e qual roupa de grife badalada, o valor da planta evitou que se vulgarizasse. Uma muda pequena custa entre 200 e 1,5 mil reais; já uma de porte pode chegar aos 20 mil reais. Muitos acreditam nas espécies de folhas pontiagudas, como pandano (*Pandanus utilis*), agave (*Agave angustifolia*) e fórmio (*Phormium tenax*), que vão bem em jardins contemporâneos e pedem plantio em solo firme, seco e com boa insolação. Flertando com a estética européia, arbustos podados em bola, como ficus e buxinho, continuam em evidência. Para interiores, experimente a pleomele (*Pleomele reflexa*), que não gosta de baixas temperaturas, mas resiste à falta de luz e ao ar condicionado.

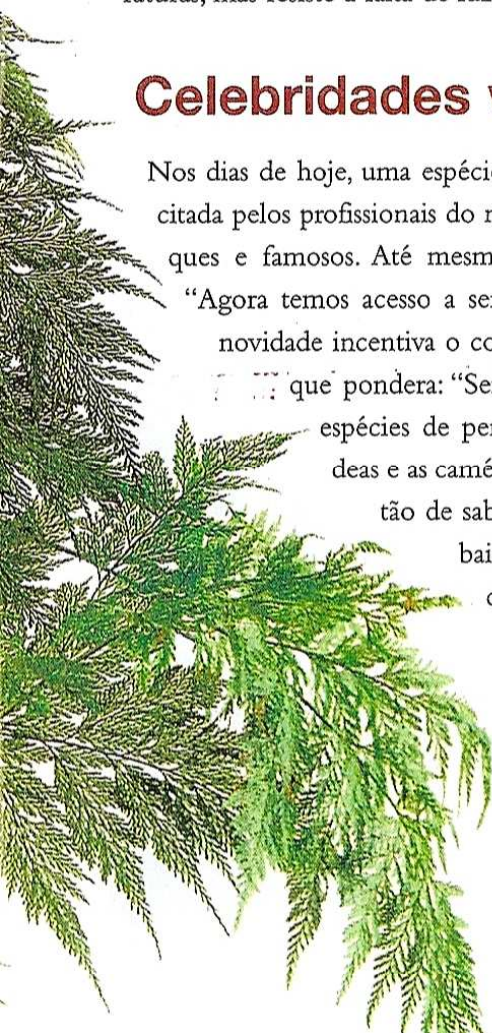


Fernando Vivas

Do Império para os nossos dias: a palmeira tem porte e combina com o nosso clima tropical.

Celebridades verdes

Nos dias de hoje, uma espécie da moda freqüenta páginas de revistas, é citada pelos profissionais do meio e marca presença nos jardins dos chiques e famosos. Até mesmo a globalização interfere nessa história. “Agora temos acesso a sementes dos quatro cantos do mundo e a novidade incentiva o consumo”, diz o paisagista Marcelo Novaes, que pondera: “Sempre irão existir as plantas da moda, mas espécies de personalidade permanecem, como as orquídeas e as camélias”. No fundo, tudo é uma questão de saber usar. Como lembra Hanasaki, “samambaia em vaso pendurado no teto continua cafona. Encravada nas pedras do jardim, fica sofisticada”. E você já estava achando que podia pendurar um xaxim na sala...



A samambaia ensaia seu retorno triunfal, enquanto camélias (no alto) e orquídeas (à direita) são clássicos eternos.



Silvestre P. Silva



Lu Aulucci